

UNIDADE 3 (VÍDEO BASE)

PROFESSORA: ROSANA PRADO



**Alfabetização e
Letramento de
surdos**

VAMOS CONHECER UM MÉTODO DE ALFABETIZAÇÃO VISUAL PARA SURDOS?



- Sabemos que surdos e ouvintes se alfabetizam de maneira diferente
- Nessa aula, vamos conhecer um método de alfabetização visual para surdos
- Aqui não será possível explicar detalhadamente todo o método, mas poderemos entender os princípios básicos e compreender a lógica de ensino visual para surdos.

Alguns princípios básicos:



- Todo o processo de alfabetização e letramento precisa ser visual considerando a Libras como L1 e o Português escrito como L2.
- A Libras deve ser a língua de instrução e principal meio de acesso às informações e relações com o entorno social.
- A alfabetização de surdos, precisa ser pensada na perspectiva do letramento social. O português escrito deve ser adquirido como segunda língua e destacando-se a função social da escrita para vida em sociedade.
- A intenção é proporcionar conceituação da realidade, aquisição de vocabulário e estruturação linguística, para uso consciente e participativo em sociedade.

- O processo de ensino está centrado no desenvolvimento do aluno. Parte de conhecimentos que o aluno já possui para ir se complexificando na aquisição linguística de uma segunda língua.
- A metodologia pretende mostrar os caminhos para estruturação da língua portuguesa escrita, mas não deve ser entendida como um “jogo de encaixe” ou como repetição de vocabulário sem reflexão.
- A língua portuguesa precisa ser vivenciada e fazer sentido para o aluno surdo. Não pode ser mera cópia ou repetição.
- Todo o processo parte da conscientização e reflexão sobre a função e uso da língua de sinais, associada à língua portuguesa escrita.



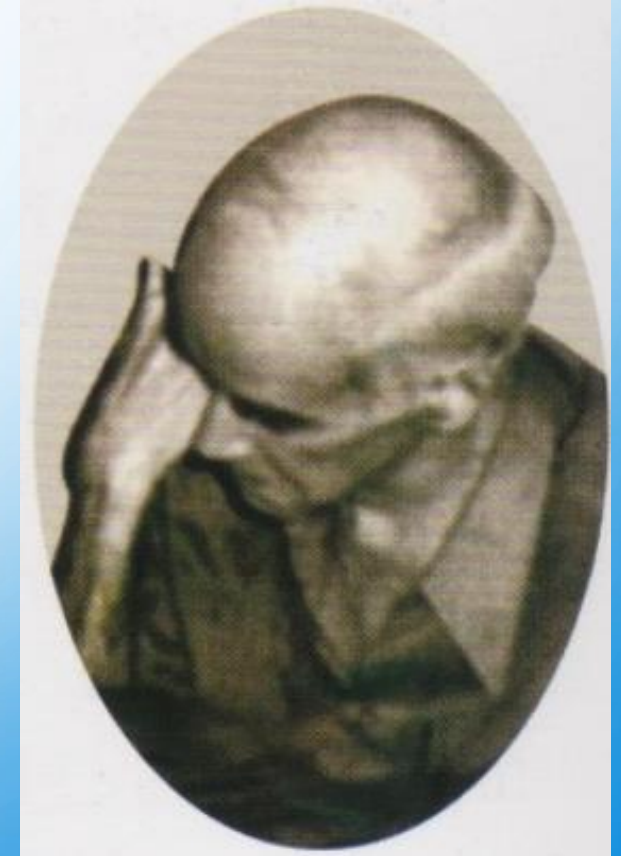
ENSINO DO PORTUGUÊS ESCRITO VISUAL PARA SURDOS -

MEPEVIS



UM MÉTODO DE ENSINO DE PORTUGUÊS ESCRITO PARA SURDOS

- Como surgiu?
- Método Oral Global Natural Dedutivo Direto (OGNDD)



Professor Geraldo Cavalcanti de Albuquerque discípulo do professor João Brasil Silvado

OGNDD

- ORAL
- NATURAL
- DEDUTIVO
- DIRETO

• Nova estrutura Método de ensino de português escrito e visual para surdos (MEPVIS)

- Uma nova proposta para ensinar a surdos na perspectiva bilíngue
- Toda os aspectos relacionados a oralidade foram desconsiderados
- A Libras passou a ser considerada a Língua de Instrução
- Foram mantidas as propostas e organização do ensino visual
- Foi mantida a estruturação da língua proposta anteriormente

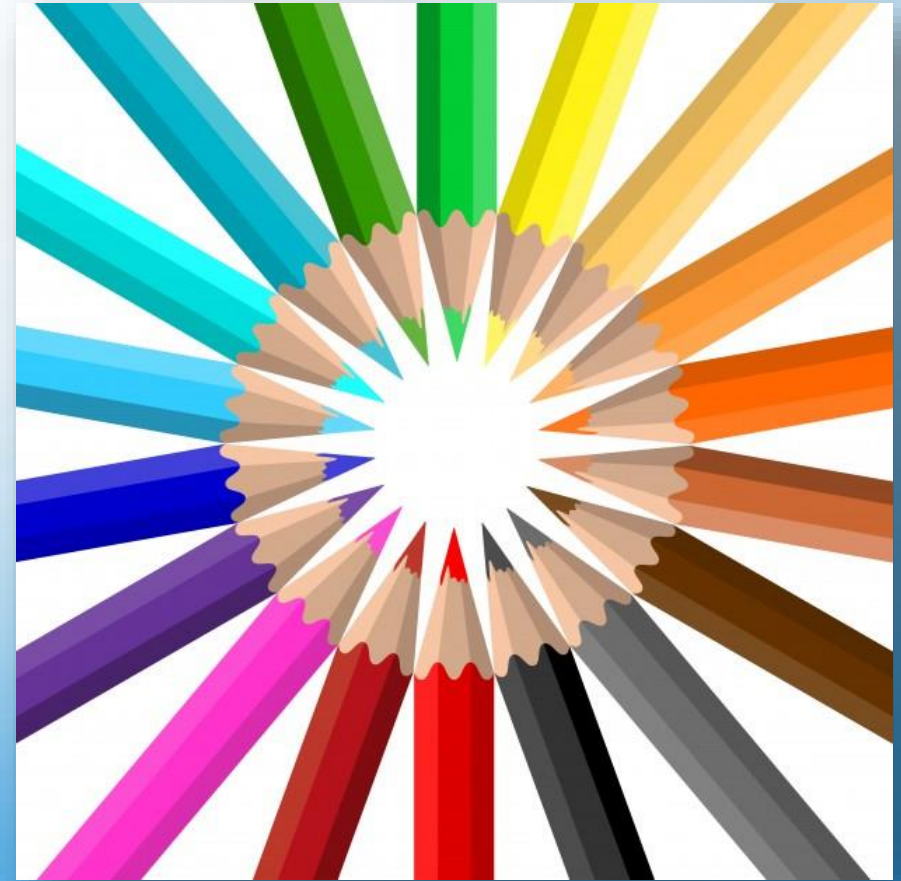


MEPEVIS

- MÉTODO
- de ENSINO
- De PORTUGUÊS
- ESCRITO e
- VISUAL
- para SURDOS

OS QUATRO TIPOS DE ENSINO

- Interpretativo
- Ocasional
- Aplicado
- Sistematizado



O ENSINO INTERPRETATIVO

Compreende a modalidade do método que se preocupa com a interpretação das diversas formas de comunicação, levando em conta as vivências do aluno e a construção do conhecimento a partir de experiências significativas.

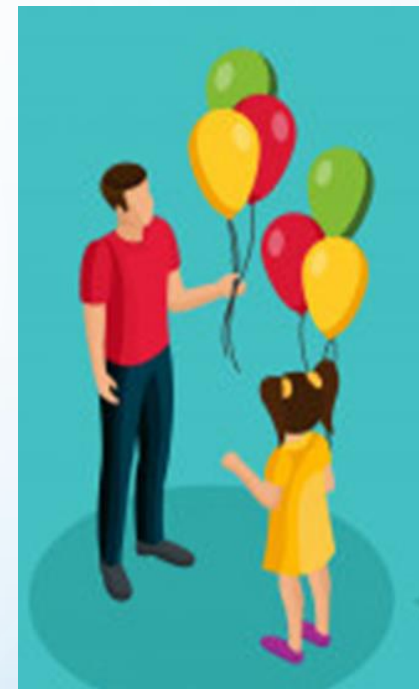
- Trabalho com projetos
- Passeios
- Contação de Histórias
- Trabalhos manuais
- Teatro
- Dança



O ENSINO OCASIONAL

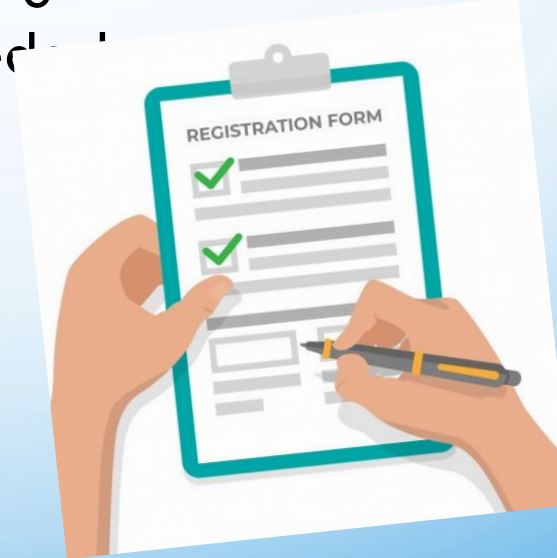
- Este tipo de ensino considera toda a linguagem que envolve o universo de acontecimentos e relações dos alunos. Tudo que é vivenciado na escola, na família, no comércio, na rua, no mundo deve ser considerado como rica fonte de conhecimento. Estes conhecimentos nem sempre serão planejados, mas servirão para preencher a necessidade de informação no exato momento em que algo acontecer.

- Passeios
- Acontecimentos em família
- Imprevistos escolares
- Brincadeiras e jogos
- Comemorações e datas festivas
- Exploração do conteúdo de uma refeição
- Relato de vivências ...



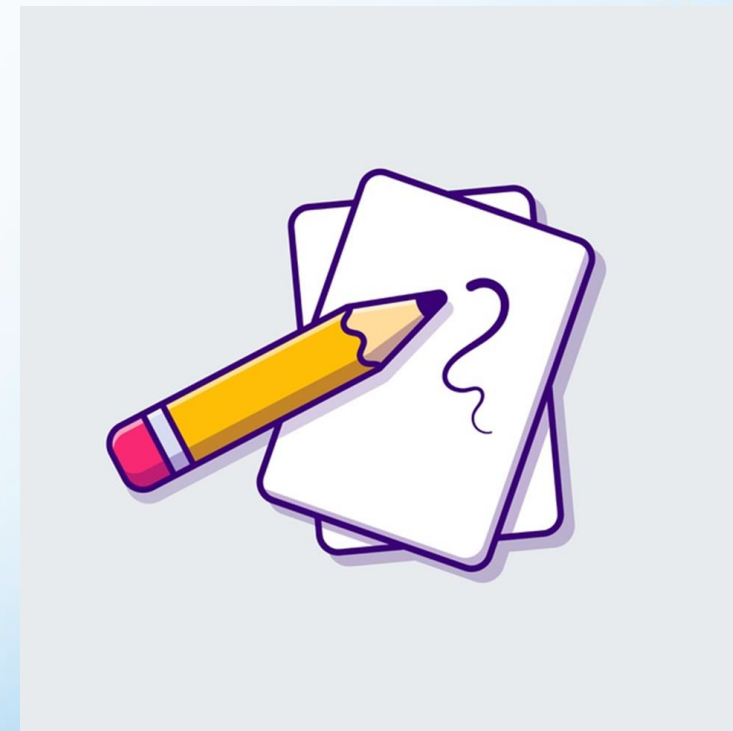
O ENSINO APLICADO

- Este tipo de ensino se preocupa com a aplicação de todo o conhecimento adquirido nas diversas situações de vida cotidiana. Consiste na aprendizagem sistemática de orações, diálogos e utilizações práticas do português escrito na vida funcional do ser humano que vive em sociedade.
- Preenchimento de fichas
- Compreensão e utilização de diálogos
- Respostas à perguntas habituais
- Preenchimento de cadastros
- Compreensão e utilização de documento
- Decodificação de símbolos e linguagens convencionais.
- Compreensão de linguagens comuns à comércio, instituições religiosas, mídia, entre outras



O ENSINO SISTEMATIZADO

- Este tipo de ensino segue um programa específico e pré-determinado, levando em consideração a evolução da linguagem, a partir de um processo dedutivo de conscientização, estruturação e significação da língua portuguesa escrita.
 - Está dividido em 5 etapas que correspondem aos cinco primeiros anos do ensino fundamental.
 - Segue seis fases de ensino.
 - Tem como principal objetivo a estruturação da língua portuguesa escrita
 - Acontece sempre em conjunto com os outros três tipos de ensino



AS SEIS FASES DO ENSINO

• É importante que todo conteúdo trabalhado siga seis fases de ensino. São elas:

- Conceituação
- Fixação
- Avaliação
- Superação de dificuldades
- Aplicação
- Ampliação e generalização



- As seis fases do ensino e outros detalhes importantes serão apresentados no vídeo complementar. Não percam!

